

BOWEL CANCER SCREENING

PORTUGUESE

The Facts

RASTREIO DO CANCRO DO INTESTINO

Os Factos

Qual é o objectivo deste folheto?

Este folheto apresenta-lhe informação sobre o cancro do intestino e sobre os benefícios e riscos do rastreio do cancro do intestino. Visa também ajudá-lo a fazer uma escolha informada sobre se deseja ou não participar no Programa de Rastreio do Cancro do Intestino do NHS.

Qual é a finalidade do rastreio do cancro do intestino?

- O rastreio do cancro do intestino tem como objectivo detectar o cancro do intestino numa fase precoce (em pessoas sem sintomas), que é a altura em que o tratamento tem mais probabilidades de ser eficaz.
- O rastreio do cancro do intestino pode também detectar pólipos. Estes não são cancros, mas podem transformar-se em cancros com o tempo. Os pólipos podem ser facilmente extraídos, reduzindo o risco de desenvolvimento de cancro do intestino.

Qual é a importância do rastreio do cancro do intestino?

- Cerca de uma em cada 20 pessoas no Reino Unido contraem cancro do intestino ao longo da vida.
- Este é o terceiro cancro mais comum no Reino Unido e a segunda causa principal de mortes por cancro. Mais de 16.000 pessoas morrem de cancro do intestino anualmente (Cancer Research UK, 2005. Cancerstats)
- Foi demonstrado que o rastreio regular do cancro do intestino reduz o risco de morte por esta doença em 16% (Cochrane Database of Systematic Reviews, 2006. *Screening for colorectal cancer using the faecal occult blood test: an update*).

O que é o Programa de Rastreio do Cancro do Intestino do NHS?

O Programa de Rastreio do Cancro do Intestino do NHS oferece rastreio, de dois em dois anos, a todos os homens e mulheres entre os 60 e os 69 anos de idade. As pessoas deste grupo etário receberão automaticamente um convite de participação e seguidamente o seu kit de rastreio para que possam fazer o teste em casa. O seu médico de família fornecerá os seus dados de contacto, por isso é importante que ele ou ela tenha o seu nome e morada correctos.

Após o seu primeiro teste de rastreio, receberá outro convite e kit de rastreio após mais dois anos, até atingir a idade de 69 anos. Se tiver 70 ou mais anos de idade, pode solicitar um kit de rastreio telefonando para a linha verde indicada no final deste folheto.

Qual é a função dos intestinos?

Os intestinos fazem parte do nosso aparelho digestivo e dividem-se em intestino delgado e intestino grosso. O intestino grosso é constituído pelo cólon e pelo recto.

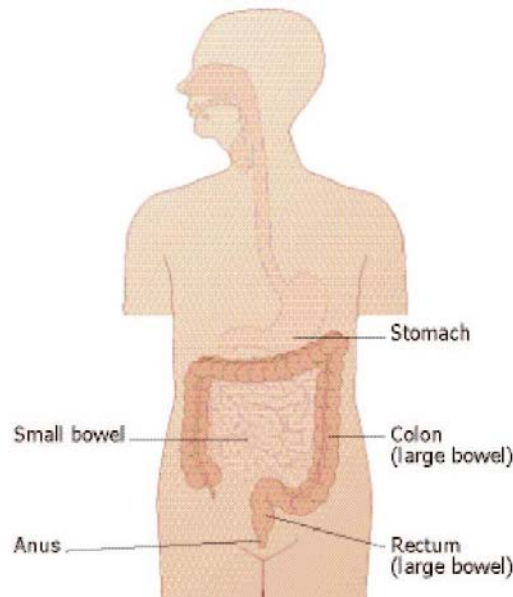


Diagrama: Intestinos

Stomach – Estômago, Small bowel – Intestino delgado, Anus – Ânus, Colon (large bowel) – Cólon (intestino grosso), Rectum (large bowel) – Recto (intestino grosso)

Os alimentos passam do estômago para o intestino delgado. Depois de o intestino delgado levar nutrientes ao corpo, os alimentos não digeridos transitam pelo intestino grosso, onde a água é retirada da matéria fecal. Estes resíduos alimentares são retidos no recto até saírem do corpo na forma de fezes.

O que é o cancro do intestino?

O cancro do intestino é também conhecido como cancro do cólon, rectal ou colorrectal. O revestimento interno do intestino é composto por células que se renovam constantemente. Por vezes estas células crescem com excessiva rapidez, formando um amontoado de células conhecido como **pólipo** intestinal (também conhecido como adenoma). Os pólipos não são câncros do intestino (eles são habitualmente benignos), mas podem transformar-se num cancro maligno ao longo de alguns anos. Um cancro maligno ocorre quando as células cancerosas têm a capacidade para se espalhar do local inicial para outras partes do corpo.

Quem está em risco de contrair cancro do intestino?

- Tanto homens como mulheres estão em risco de contrair cancro do intestino.
- O seu risco de contrair cancro do intestino aumenta com a idade. Oito em dez pessoas que contraem este cancro têm mais de 60 anos de idade.
- As pessoas com um historial de cancro do intestino na família têm um risco acrescido de contrair esta doença.

- Pensa-se que as pessoas que fazem pouco exercício, pessoas com excesso de peso e pessoas com uma dieta rica em carnes vermelhas e pobre em legumes, fruta e fibra correm todas um risco maior de contrair cancro do intestino.

Como funciona o teste de rastreio?

- O teste de rastreio detecta quantidades minúsculas de sangue que não conseguimos normalmente ver nas fezes. Este é o teste do Sangue Oculto nas Fezes (FOB).
- Os pólipos e os cancros do intestino por vezes sangram e é por isso que verificamos se existe sangue presente nas fezes.
- **O teste FOB não diagnostica o cancro do intestino**, mas os resultados indicam se você necessita de um exame do intestino grosso (uma colonoscopia).

Como é efectuado um teste de rastreio (FOB)?

Você faz o teste FOB na privacidade da sua casa. O kit de rastreio proporciona uma forma simples para você recolher pequenas amostras das suas fezes. Você passa um cartão especial nas amostras e o cartão é depois enviado, higienicamente selado, num envelope com franquia postal paga para um laboratório para análise. Cada kit traz instruções pormenorizadas. Talvez você pense que fazer o teste parece um pouco embaraçoso ou desagradável, mas isto levará apenas alguns minutos e é uma forma eficaz de detectar precocemente o cancro do intestino.

Quando é que receberei os meus resultados e o que significam?

Deverá receber uma carta do laboratório com os resultados dentro de duas semanas após enviar a sua amostra. Pode receber três tipos de resultado.

- Um **resultado normal** significa que não foi encontrado sangue na amostra enviada para análise. A maior parte das pessoas (cerca de 98 em 100) receberão um resultado normal. Um pequeno número destas pessoas repetem o teste devido a falta de clareza do resultado.

Um resultado normal não garante que você não tenha ou que nunca venha a contrair cancro do intestino futuramente, por isso é muito importante estar consciente dos sintomas de cancro do intestino (ver a página 5). Ser-lhe-á oferecido novo rastreio do cancro do intestino dentro de dois anos.

- Um **resultado pouco claro** significa que houve uma ligeira sugestão de sangue na sua amostra do teste FOB. Isto pode dever-se a doenças como hemorróidas ou úlceras de estômago. **Se receber um resultado pouco claro, isto não quer dizer que tenha cancro, mas simplesmente que necessita de repetir o teste FOB.**

Se receber um resultado pouco claro, pedir-lhe-emos que repita o teste FOB até mais duas vezes. Isto é necessário porque os pólipos e os cancros não sangram constantemente e é importante descobrir se há ou não sangue nas suas fezes. Cerca de quatro em cem pessoas recebem um resultado pouco claro. A maior parte das pessoas que repetem o teste obtêm então um resultado normal.

- Um **resultado anormal** mostra que pode ter sido encontrado sangue na amostra do seu teste FOB - **não se trata de um diagnóstico de cancro, mas significa que lhe será aconselhada uma colonoscopia.** O resultado anormal pode ter sido provocado por sangramento de pólipos intestinais e não por cancro do intestino. Pode também ter sido provocado por outras doenças, tais como hemorróidas.

Se tiver um resultado anormal, será encaminhado para uma consulta com um enfermeiro especializado para discutir a possibilidade de fazer um exame mais pormenorizado do seu intestino grosso (uma colonoscopia) para ver se existe ou não um problema que necessite de tratamento. Cerca de duas em cada cem pessoas que fazem o teste terão um resultado anormal.

Resumo dos resultados de rastreio

Normal Não são necessários mais testes. Será convidado a participar novamente no rastreio dentro de dois anos.

Pouco claro Deverá repetir o teste FOB.

Anormal Será encaminhado para uma consulta para discutir a possibilidade de se submeter a uma colonoscopia.

O que é uma colonoscopia?

Uma colonoscopia é um exame durante o qual o revestimento interno (mucosa) do seu intestino grosso é directamente examinado. É introduzido no seu recto um tubo fino e flexível com uma câmara minúscula (um colonoscópio), que é guiado em volta do seu intestino. Se forem encontrados pólipos, a maioria deles podem ser extraídos de forma indolor utilizando um aro de arame introduzido através do colonoscópio. Estas amostras de tecido serão examinadas, para verificar se contêm algumas células anormais que possam ser cancerosas.

- Cerca de cinco em dez pessoas que fazem uma colonoscopia têm um resultado normal (não têm cancro ou pólipos).
- Cerca de quatro em dez pessoas têm um pólipo, cuja extracção pode impedir o desenvolvimento de cancro.
- Cerca de uma em dez pessoas descobrem que têm cancro quando fazem a colonoscopia.

A colonoscopia é a forma mais eficaz de diagnosticar o cancro do intestino. Para a maior parte das pessoas, a colonoscopia é um procedimento simples. Contudo, tal como acontece com quase todos os procedimentos médicos, existe a possibilidade de complicações. Estas podem incluir hemorragias fortes (em cerca de um em cada 150 casos) que exigirão mais exames ou aconselhamento médico. O colonoscópio pode provocar um orifício (perfuração) na parede do intestino (em cerca de um em cada 1.500 casos). Em casos extremamente raros, a colonoscopia pode resultar na morte do paciente. As estatísticas actuais sugerem que isto só acontece em cerca de um em 10.000 casos.

Para mais informação sobre a colonoscopia, pode ler o nosso folheto “O exame de colonoscopia”. Enviaremos também este folheto a qualquer pessoa encaminhada para uma consulta de colonoscopia. **Lembre-se de que a maior parte das pessoas que fazem o teste FOB não necessitam de uma colonoscopia.**

Tenho que fazer uma colonoscopia se tiver um resultado anormal do teste FOB?

Se tiver um resultado anormal, será encaminhado para uma consulta com um enfermeiro especializado, que lhe explicará em pormenor o procedimento da colonoscopia e avaliará a sua forma física antes do exame. Se desejar submeter-se à colonoscopia, o enfermeiro fará a respectiva marcação.

Qual é o grau de fiabilidade do rastreio do cancro do intestino?

- Está demonstrado que o rastreio do cancro do intestino reduz o risco de morrer desta doença.
- Tal como todos os testes de rastreio, o teste FOB não é 100% fiável.
- Há o risco de o cancro não ser detectado se não tiver havido sangramento na altura do teste de rastreio.
- O cancro do intestino pode começar a desenvolver-se no período de dois anos entre os testes de rastreio.
- É importante que esteja atento a eventuais sintomas de cancro do intestino durante os dois anos entre os testes de rastreio.

Quais são os sintomas do cancro do intestino?

Os sintomas mais comuns do cancro do intestino aos quais se deve estar atento são os seguintes:

- uma alteração persistente nos hábitos de evacuação intestinal, especialmente indo à casa de banho com maior frequência ou tendo diarreia por várias semanas;
- sangramento do recto sem razão óbvia;
- dores abdominais, especialmente se forem fortes; e
- um nódulo (caroço) no abdómen.

Por favor lembre-se de que estes sintomas não significam necessariamente que tenha cancro do intestino, mas se tiver um ou mais destes sintomas durante quatro a seis semanas, deverá consultar o seu médico.

E se eu necessitar de tratamento para o cancro do intestino?

No caso improvável de lhe ser diagnosticado cancro do intestino, uma equipa de especialistas cuidará de si. Eles assegurarão que você receba sempre os melhores cuidados e tratamento.

Se o cancro do intestino for detectado na fase mais precoce, há mais de 90% de hipóteses de sobrevivência (Cancer Research UK, 2005. *Cancerstats*).

O tratamento principal para o cancro do intestino é a cirurgia. Em alguns casos poderão ser-lhe oferecidas quimioterapia ou radioterapia.

Se o cancro estiver num pólipó que tenha sido extraído durante a colonoscopia, exames de controlo regulares poderão ser suficientes no seu caso.

Nem todos os cancros do intestino detectados por rastreio podem ser curados.

O que acontece à minha amostra depois de ser analisada?

Depois de a amostra do teste FOB ser analisada, o resultado é registado numa base de dados e o cartão da amostra é destruído. Nós analisamos regularmente todos os registos de rastreios como parte do nosso objectivo de lhe oferecer um serviço de qualidade e para ajudar a aumentar a perícia dos nossos especialistas. Isto significa que o pessoal que trabalha noutros pontos do serviço de saúde necessitará de examinar os seus dados.

Para mais informação sobre como mantemos os registos de dados, pode contactar o NHS Direct pelo telefone 0845 4647.

Resumo

Antes de decidir se deseja ou não participar no rastreio do cancro do intestino, talvez seja aconselhável considerar algumas das suas vantagens e desvantagens e pensar no que é importante para si.

- O cancro do intestino é a segunda causa mais comum de morte por cancro no Reino Unido. A sua participação no rastreio do cancro do intestino reduz os seus riscos de morrer de cancro do intestino.
- O rastreio do cancro do intestino pode também detectar pólipos que, com o tempo, poderão transformar-se em cancro. A extracção dos pólipos durante uma colonoscopia pode reduzir os seus riscos de desenvolver cancro futuramente.
- Existe a possibilidade de um cancro não ser detectado se não tiver estado a sangrar na altura em que o teste de rastreio foi efectuado.
- Um resultado de teste anormal significa que lhe será aconselhada a colonoscopia. A maior parte das pessoas que fazem a colonoscopia não têm cancro. Embora raros, existem riscos associados à realização da colonoscopia.
- Nem todos os cancros do intestino detectados pelo rastreio podem ser tratados com êxito.
- Embora algumas pessoas achem o teste FOB desagradável, este pode ser feito na privacidade da sua própria casa.

Este folheto foi elaborado pela Cancer Research UK, em associação com o Programa de Rastreio do Cancro do Intestino do NHS, com orientação do Programa Piloto de Rastreio do Cancro do Intestino em Inglaterra.

Foi também desenvolvido em consulta com as seguintes organizações de beneficência:

- Beating Bowel Cancer
- Bowel Cancer UK
- Cancerbackup
- Men's Health Forum

Mais informação e apoio

Se tiver algumas questões a colocar, ou desejar mais informação sobre o rastreio do cancro do intestino, pode:

- contactar o centro do programa pela linha verde 0800 707 60 60;
- falar com o seu médico de família;
- consultar o website dos Programas de Rastreio do Cancro do Serviço Nacional de Saúde (NHS), www.cancerscreening.nhs.uk;
- consultar o website do NHS Direct, www.nhsdirect.nhs.uk;
- consultar o website da Cancerbackup, www.cancerbackup.org.uk, ou telefonar para 0808 8001234;
- consultar o website da CancerHelp, www.cancerhelp.org.uk, ou telefonar para 0800 226237;
- consultar o website da Bowel Cancer UK, www.bowelcanceruk.org.uk, ou telefonar para 08708 506050;

- consultar o website da Beating Bowel Cancer, www.beatingbowelcancer.org, ou telefonar para 02088925256.
- consultar o website do Men's Health Forum, www.menshealthforum.org.uk, ou telefonar para 02073884449.

Se tiver 70 ou mais anos de idade e desejar receber um kit de rastreio do cancro do intestino, por favor telefone para a **linha verde 0800 707 60 60**.

Publicado pelo Ministério da Saúde em associação com os Programas de Rastreio do Cancro do NHS, com orientação e apoio do Primary Care Education Group da Cancer Research UK.

Cancer Research UK

© Copyright da Coroa, 2006
273372 1p Novembro de 2006

Produzido pelo COI para o Ministério da Saúde
Primeira edição – Maio de 2006

O texto deste documento pode ser reproduzido sem autorização oficial ou encargos para uso pessoal ou interno.

Se necessitar de mais exemplares deste título, cite 273372/Cancro do Intestino – Os Factos, e contacte:

DH Publications Orderline

PO Box 777 London SE1 6XH

Email: dh@prolog.uk.com

Tel: 08701 555 455

Fax: 01623 724 524

Telefone de texto: 08700 102 870 (08h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira)

www.cancerscreening.nhs.uk